

Plano de manejo de árvores vai plantar 200 mil mudas e ampliar serviço de poda

Isadora Stentzler
isadora.stentzler@rac.com.br

A Prefeitura Municipal de Campinas lançou na tarde de ontem um plano de manejo de árvores que prevê o plantio de mais de 200 mil mudas para o próximo ano. A medida acompanha uma série de outras ações que compõem o pacote de corte de árvores de 2024. Entre elas está um convênio com a CPFL Paulista, quadruplicar as equipes de poda, oferta de tomografia fitossanitária e a implantação de uma equipe de arboristas.

O objetivo é ampliar os atendimentos até meados de 2024 e reduzir significativamente a demanda represada de 4 mil pedidos de poda. Além disso, visa minimizar os estragos causados pelas mudanças climáticas que tem feito o município sofrer ao longo deste ano.

"Tivemos situações dramáticas na cidade e isso acendeu uma luz amarela", disse o secretário de Serviços Públicos de Campinas, Ernesto Paulella.

Um dos objetivos é atender à demanda de pedidos de poda

Entre o fim do ano passado e início deste ano, quedas de árvores deixaram duas vítimas fatais em Campinas. A primeira foi um homem de 36 anos, que faleceu após seu carro ser atingido por uma árvore próximo ao Bosque dos Jequitibás, e a outra, em janeiro, uma criança de 7 anos, morta após ser atingida pela queda de um eucalipto na Lagoa do Taquaral.

Além desses casos, o município registra uma média de mil solicitações de poda de árvore por mês, quantidade que

ARBORIZAÇÃO EM CAMPINAS

Plano de manejo prevê plantio de mais de 200 mil mudas em 2024

Prefeitura divulgou novidade ontem ao lado de outras medidas anunciadas; equipes de poda serão quadruplicadas



Prefeitura e CPFL Paulista assinaram um convênio para que a empresa possa remover, com autorização da Administração, árvores condenadas e abaixo da fiação elétrica; a cada exemplar retirado, serão doadas 25 plantas nativas ao município

aumenta 50% quando há incidência de temporais. Diante desse quadro, o plano pretende dar uma resposta de segurança para a população.

De acordo com Paulella, o critério para remoção de árvores na cidade é baseado em laudos técnicos elaborados por profissionais capacitados, entre eles biólogos, engenheiros agrônomos e engenheiros florestais, e amparado pela Lei Municipal 11.571/2003. Desde o início de 2021 até outubro deste ano foram removidas

9.193 árvores. Na contrapartida, e como compensação ambiental, foram plantadas 316,3 mil. Com o novo plano, o número de árvores que serão plantadas para compensação é estimado em 231,6 mil.

Parte desse volume deve vir da CPFL Paulista, com quem a Prefeitura assinará até o fim de 2023 um convênio autorizando a distribuidora de energia a remover árvores que estejam condenadas e abaixo de fiação elétrica. A Prefeitura já identificou 350 árvores que estão nestas condições, por meio de laudo técnico, e as retiradas estão previstas para ocorrer no prazo de seis meses.

Para cada árvore removida, o acordo estabelece que a CPFL fará a doação de 25 novas plantas nativas ao município. A Prefeitura providenciará o plantio e compensação, o que garante 8.750 espécies ao longo da realização do trabalho.

O prefeito Dário Saadi (Republicanos) lembrou que a queda de árvores é um dos principais fatores para a interrupção no abastecimento de energia, colocando em risco hospitais e outros serviços essenciais, sobretudo diante das fortes chuvas. Ele frisou que a parceria dará agilidade a esse tipo de atendimento, o que vai conferir mais segurança à população.

Outra medida anunciada foi o aumento das equipes de manejo, cuja quantidade será quadruplicada no próximo ano. Atualmente são 70 funcionários divididos em 7 grupos. Com as futuras contratações, o número subirá para 274 em 29 equipes.

A Secretaria de Serviços Públicos contará com 80 novos funcionários para realizar poda de árvores. Na prática, isso significa que o número de equipes passa de 7 para 15, cada uma delas com 10 trabalhadores que usam caminhão, motosserra e outros equipamentos.

Atualmente, a Pasta tem capacidade de realizar uma média de 500 podas por mês (quando não há períodos de temporais que costumam provocar danos). Com o reforço nas equipes, a estimativa é de ampliar esse serviço para 1,1 mil podas mensais.

Em paralelo ao reforço em Serviços Públicos, a Prefeitura passará a ter uma "equipe de escalada" própria, com oito arboristas. A medida já foi usada pontualmente para permitir reaberturas da Lagoa do Taquaral e do Bosque dos Jequitibás.

Outra ação incluída no arcabouço de medidas é a expansão do uso da análise fitossanitária, que funciona como uma espécie de tomografia para auxiliar na identificação de problemas invisíveis às análises visual e laboratorial.

A expectativa é realizar 30 exames por mês e contar com uma equipe de seis técnicos para avaliações. Campinas chegou a contratar esse recurso antes da reabertura da Lagoa do Taquaral e do Bosque dos Jequitibás e para verificar a situação do Jequitibá-rosa em frente ao Paço Municipal, após ele ser atingido por raios.

A previsão é de que a empresa vencedora da licitação para garantir reforço da equipe e uso da tomografia seja conhecida em dezembro e as atividades na cidade comecem logo após assinatura do acordo, no início do próximo ano.

Também será criada uma equipe específica para atuar na área de educação. A licitação deve ser aberta em dezembro e contratará 116 funcionários para atuarem na poda e manutenção de árvores, manutenção de canteiros e plantio e retirada de árvores.

O secretário de Educação de Campinas, José Tadeu Jorge, citou que muitas escolas municipais contam com ampla arborização, o que pode apresentar riscos ao longo do tempo e diante dos atuais efeitos climáticos. A poda na hora certa, avaliou, traz segurança, além de poder ser usada para a educação ambiental das crianças.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 8